

POLÍTICA NACIONAL DE CULTURA*

Elaborada sob a égide do ministro da Educação e Cultura, Ney Braga, a Política Nacional de Cultura reúne as proposições do atual governo no terreno cultural para o período que se completa este ano (1979). Publicada em 1975, a referida política cultural encampa várias proposições de setores da intelectualidade brasileira, tais como uma preocupação em refletir o que é definido como "homem brasileiro", a preservação da memória nacional, a ampliação do mercado consumidor para a produção cultural elaborada no país, etc. Faz-se necessário pensar até onde programas nacionais-populares, dados certos contextos, podem facilmente conduzir a modelos culturais repressivos e fascizantes.

Publicamos a seguir trechos do opúsculo publicado pelo MEC, divulgados pelo jornal Opinião de 29 de outubro de 1976. Em anexo, reproduzimos uma discussão do Plano, realizada pelo artista e crítico Renato de Silveira, inicialmente veiculada pelo jornal de Salvador, Boca do Inferno (nº 1) e, posteriormente, pelo jornal GAM nº 32 e pelo Opinião de 3 de dezembro de 1976.

"O documento aqui apresentado, que recebeu a valiosa contribuição do Conselho Federal de Cultura, encerra a concepção básica do que entendemos por política de cultura; procura definir e situar, no tempo e no espaço, a cultura brasileira; explicita os fundamentos legais da ação do governo no campo cultural; traça as diretrizes que nortearão o trabalho do MEC; detalha os objetivos e os componentes básicos da Política Nacional de Cultura; exprime as idéias e programas; revela as formas de ação.

A Política Nacional de Cultura procura compreender a cultura brasileira dentro de suas peculiaridades, notadamente as que decorrem do sincretismo alcançado no Brasil a partir das fontes principais de nossa civilização — a indígena, a européia e a negra.

Partindo-se do conceito de política nacional como a arte de estabelecer os objetivos nacionais, mediante a interpretação dos anseios nacionais, e de orientar a conquista ou preservação daqueles objetivos é que se torna possível estabelecer a concepção básica da política da cultura.

* Transcrito de: ARTE EM REVISTA, São Paulo, Centro de Estudos de Arte Contemporânea, v. 2, n. 3, mar. 1960.

Uma política de cultura deve levar em consideração a ética do humanismo, e o respeito à espontaneidade da criação popular. Justifica-se, assim, uma política de cultura como o conjunto de iniciativas governamentais coordenadas pela necessidade de ativar a criatividade, reduzida, distorcida e ameaçada pelos mecanismos de controle desencadeados através dos meios de comunicação de massa e pela racionalização da sociedade industrial.

O problema da qualidade é prioritário por ser responsável pelo próprio nível do desenvolvimento. Cabe ao Estado estimular as concorrências qualitativas entre as fontes de produção. Mas, para que haja qualidade, é necessário precaver-se contra certos males, como o culto à novidade. Característica de país em desenvolvimento, devido à comunicação de massa e à imitação dos povos desenvolvidos, a qualidade é frequentemente desvirtuada pela vontade de inovar; o que, por sua vez, também leva a um excesso de produção. Para que a quantidade não consuma a qualidade, alteração que seria um retrocesso, torna-se necessário o processo de maturação daquilo que se está implantando."

CULTURA BRASILEIRA

"Compreende-se como cultura brasileira aquela criada ou resultante da aculturação, partilhada e difundida pela comunidade nacional.

O que chamamos de cultura brasileira é o produto do relacionamento entre os grupos humanos que se encontraram no Brasil provenientes de diversas origens. Decorre do sincretismo verificado e do surgimento, como criatividade cultural, de diferentes manifestações que hoje podemos identificar como caracteristicamente brasileiras, traduzindo-se num sentido que, embora nacional, tem peculiaridades regionais.

De fato, em virtude da extensão do nosso território, surgiram, no processo de ocupação humana, diferenciações regionais, dada a influência maior de um dos grupos, de um lado, e, de outro, pela maneira como se operou a ocupação humana na respectiva região.

Em muitos momentos, manifestações não-típicamente brasileiras se apresentam junto ou paralelamente àquelas que são tradicionalmente características. É o sentido do pluralismo que se pode vislumbrar em algumas regiões. Pluralismo que se irá diluindo no sincretismo, e este, tornado brasileiro, dando-lhe a nossa marca.

É esta capacidade de aceitar, de absorver, de refundir, de recriar, que dá significado peculiar à cultura brasileira, expressando a personalidade do povo que a criou. Formada pelo encontro de três grupos humanos — o índio, o branco e o negro —, que lhe fixaram o panorama físico e a paisagem sócio-cultural, abriu-se a novos valores: é o seu maior significado, como é igualmente sua expressão maior."

ESSÊNCIA DA BRASILIDADE

Entre os objetivos básicos da política cultural a ser implantada, "a primeira ação deve ser de revelação do que constitui o âmago do homem brasileiro e o teor de sua vida. Antes de qualquer medida, precisamos verificar a própria essência da nossa cultura.

A preservação dos bens de valor cultural tem por meta conservar o acervo constituído e manter viva a memória nacional, assegurando a perenidade da cultura brasileira."

COMPONENTES BÁSICOS DA POLÍTICA NACIONAL DE CULTURA

"1º) *Apoio direto e acompanhamento das fontes culturais regionais, representadas, sobretudo, pelas atividades artesanais e folclóricas* — Por folclore entendem-se, principalmente, a literatura oral — que abrange também os folhetos da chamada literatura de cordel —, folclore infantil, credences e superstições, atividades lúdicas, como folguedos e danças, artesanatos e técnicas, usos e costumes, a música e a linguagem popular. O objetivo central é a integração do homem ao seu meio, naquilo que constitui o primeiro conhecimento da realidade cultural do país. Incluiríamos nesse componente a contribuição dos grupos étnicos indígenas, ou seja, a arte plumária, as máscaras, as danças e cantos, hábitos e costumes alimentares, técnicas agrícolas e artesanais, como fiação e tecelagem, os trançados e a cerâmica. Este apoio seria dinâmico no sentido de incentivar a criação, e não imóvel, apenas preservando o produto final.

2º) *Literatura: dinamizar o mercado de publicações (livros, jornais especializados, revistas, suplementos), de modo a promover o financiamento e a comercialização de edições, entre outros, de novos talentos* — O objetivo central é o reforço da atividade editorial, em seu sentido amplo, e, sempre que necessário e pertinente, comercializar conjuntamente recursos visuais, como dispositivos e lâminas transparentes, e recursos auditivos, como discos e fitas gravadas. Defesa dos direitos do autor.

3º) *Revalidação do patrimônio histórico e científico brasileiro* — Abrange a preservação do patrimônio artístico e histórico propriamente dito, e mais o paisagístico, o arqueológico e o etnográfico. O objetivo central é conservar os símbolos culturais de nossa história. Nessa área, desempenham também papel básico os museus, as bibliotecas e as diversas categoriais de arquivos.

4º) *Apoio à produção teatral nacional, tanto na área da criação quanto na da circulação e do consumo* — O objetivo central é estimular a produção teatral brasileira.

5º) *Apoio à produção cinematográfica nacional* — O objetivo central é tornar sempre melhor e competitiva essa produção, dando-lhe base artística.

6º) *Apoio às diferentes modalidades da produção musical* — O objetivo central é difundir, estimular e proteger a obra do autor nacional. Defesa dos direitos autorais, especialmente na execução e transmissão da música popular.

7º) *Apoio à dança* — O objetivo central é preservar os símbolos gestuais e musicais da cultura nacional.

8º) *Implementar as artes plásticas* — O objetivo central é o aumento da pesquisa nesse campo, por meio de laboratórios de criatividade, e a correspondente comunicação das novas tendências.

9º) *Difusão da cultura através dos meios de comunicação de massa* — O objetivo central é assegurar o uso dos meios de técnicas de comunicação como canais de produção cultural qualificada."